

# PRESS CLIPPING

---

Lília Moema & Cabeça de Cuiá Filmes

---

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuia Filmes

BLOG DO  
**VERÍSSIMO**  
10 ANOS IMPACTANDO

## 31º CINE CEARÁ ANUNCIA FILMES DAS MOSTRAS SOCIAIS

Posted on novembro 5, 2021 by admin

▼ Youtube



Filme "Se arrependimento matasse", de Lília Moema Santana, será exibido na TVC. Trailer:  
<https://www.youtube.com/watch?v=beXKw65jWNo>

Na mostra Acessibilidade o festival exibe na TVC o filme "Se arrependimento matasse" (2019), longa de ficção da diretora cearense Lília Moema Santana. Conta a história de quatro mulheres, que compartilham de um só arrependimento. O encontro inusitado entre Glória, prepotente professora universitária, Isabel Cristina, quarentona romântica, Duda, adolescente problemática e Adelaide, dona de casa depressiva, vai desenrolar uma trama cheia de conflitos, humor, suspense e um final surpreendente.

## Confira trailer exclusivo do filme "Se Arrependimento Matasse"

13:49 | Set. 03, 2019 | Autor [O Povo](#) | Tipo [Notícia](#)



(foto: .)



**"S**e Arrependimento Matasse" conta a história de quatro mulheres, Glória, prepotente professora universitária, Isabel Cristina, quarentona romântica, Duda uma adolescente problemática e Adelaide uma dona de casa depressiva, que se encontram na antessala de atendimento de um hospital. Embora sem se conhecerem, e aproveitando esse tempo de espera para serem atendidas, elas relatam suas vidas até a chegada naquele hospital tentando entender o que as levou até ali. Depois de várias coincidências em suas histórias, acabam descobrindo que suas existências estão ligadas através de uma mesma pessoa, um homem chamado Carlos César.

Dúvidas, Críticas e Sugestões? [Fale com a gente](#)

Tags

[Início](#) [Vida & Arte](#)

## Filme cearense "Se arrependimento matasse" estreia no cinema do Shopping Benfica

Longa-metragem dirigido por Lília Moema permanece em cartaz de hoje, 22, até quarta-feira, 28, em sessões sempre às 17 horas

15:32 | Out. 22, 2020 Autor [Clara Menezes](#) Tipo [Notícia](#)



"Se arrependimento matasse" estará disponível até quarta-feira, 28, no Shopping Benfica (foto: Divulgação)

**S**e "arrependimento matasse", dirigido por Lília Moema, está em cartaz no cinema do Shopping Benfica a partir de hoje, quinta-feira, 22. O filme cearense contará com exibições diárias até quarta-feira, 28, sempre com sessões às 17 horas.

Escrito, dirigido e estrelado por profissionais femininas, o longa-metragem acompanha a história de quatro mulheres, Adelaide (Ângela Escudeiro), Glória (Lana Soraya), Isabel Cristina (Germana Guilherme) e Maria Eduarda (Débora Ingrid), que se encontram em uma sala de atendimento de um hospital. Elas começam a contar suas histórias de vida até aquele momento para passar o tempo.

Rapidamente, percebem que várias coincidências acontecem em suas trajetórias. **Descobrem, então, que suas vidas estão ligadas a um mesmo homem: Carlos César.** Entre drama, suspense e humor, o espectador tem as revelações junto com as personagens.

"Esse filme se torna instigante por conta desse encontro inusitado dessas mulheres com uma forte experiência em comum e das coincidências que as conectam. E também por trazer os dramas pessoais e os dilemas cotidianos do universo feminino: amor, antipatia, abandono, traição e como elas lidam com esses sentimentos, ou seja, com as dores da existência", afirma Lília Moema em comunicado à imprensa.

**Leia também** | Divulgado trailer de "Raya e o Último Dragão", nova animação da Disney

"Se arrependimento matasse" é o primeiro filme da diretora. O roteiro ficou sob responsabilidade de Caroline Secundino Treigher. A produção conta com produção executiva de Allan Deberton.

**Confira trailer**

**Se arrependimento matasse**

**Quando:** de quinta-feira, 22, a quarta-feira, 28, às 17 horas

**Onde:** no Shopping Benfica (avenida Carapinima, 2200 - Benfica)

## Confira, com exclusividade, o trailer do filme cearense *Se Arrependimento Matasse*

O encontro inusitado entre quatro mulheres é o ponto de partida para o desenrolar da trama, que culmina em descobertas que mudam por completo suas vidas

22:38 | Set. 02, 2019 Autor [O.POVO](#) Tipo [Notícia](#)



(foto: Divulgação)



**O** longa-metragem *Se Arrependimento Matasse*, com direção de Lília Moema Santana e roteiro da psicóloga Caroline Secundino Treigher, estreia nesta terça-feira, 3, às 14 horas, na mostra Olhar do Ceará, durante o 29º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema, no Cineatro São Luiz.

Confira, com exclusividade, o trailer do longa:



Primeiro filme de ficção da diretora, a obra conta a história de quatro mulheres: Glória, prepotente professora universitária; Isabel Cristina, quarentona romântica; Duda, uma adolescente problemática; e Adelaide, uma dona de casa depressiva. Ambas se encontram na antessala de atendimento de um hospital e o encontro inusitado é o ponto de partida para o desenrolar da trama, que culmina em descobertas que mudam por completo suas vidas.

Escrito, dirigido e protagonizado por mulheres, o filme traz dilemas do universo feminino: amor, desamor, abandono e traição, abordando como essas personagens lidam com esses sentimentos. "Acredito que esse filme desperte o interesse do público porque, apesar do inusitado encontro dessas mulheres com uma forte experiência em comum, das coincidências que as interligam, a história traz os dramas pessoais desses personagens", declara a diretora Lília Moema.



PÁGINA 24

PORTALIZA - CE, DOMINGO - 17 DE SETEMBRO DE 2017 O POVO

Twitter: @povoce2017 Facebook: @povoce2017 WhatsApp: 912013091 ASSINE ANUNCIOS: 3254 1010

## REPORTAGEM.dom

**FALE COM A REDAÇÃO**  
COTIDIANO: 3255 6248  
NEGÓCIOS: 3255 6100  
COMUNIDADE: 3255 8105  
VIAGENS: 3255 6157  
PORTAL: 3255 8859  
GERAL: 3255 6101

A formação e o fazer de cineastas que realizam o primeiro longa-metragem da carreira. A produção cinematográfica local ganha ideias, narrativas e o mundo

Ana Mary C. Cavalcante  
anamary@povo.com.br

**J**anaina, Allan, Lília. Leis e regras são mais que quatro no universo do cinema. Espelham outros tantos realizadores que caminham até o primeiro longa-metragem da carreira. Três formações distintas, pelo menos de contar uma história, e mil olhares sobre o mundo que, somados e multiplicados, compõem um caleidoscópio de atual produção do Ceará no cinema nacional — e além dele.

Apoiados por editais ou com recursos de produtores, eles são um passo além dos curtas-metragens já praticados e premiados. O que exige mais persistência e conhecimento. "Há mais de dez anos", o cineasta Allan Deberito, 35 anos, se dedica à construção de *Facere*, seu primeiro longa-metragem. Ele iniciou o curso de Cinema na Universidade Federal Fluminense quando soube da vida de *Facere* (2003-2004), uma comunidade de artistas (173 quadros de Fortaleza) que sonhava em ter bailarinas e abrir uma escola de dança no Interior.

Allan precisou de tempo para a pesquisa, a formação do projeto e para se conhecer como realizador. Quería "fazer, não só pela minha vontade", sublinha, em entrevista por e-mail. O filme deve ser rodado em maio de 2018 e estreiar no cinema de 2019. "A história que gosto de voltar também são bem simples, que se desenvolvem dentro do aspecto de conflito interno dos personagens e suas evoluções", elucida.

### Estrada pessoal

"Cada um trilha o próprio caminho, vindo do ramo de vida", sinaliza a diretora e roteirista Janaina Marques, 38 anos. Se o ponto de partida da brasileira foi o curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (UFCE), no mestrado, ela mudou de direção ao ingressar na Escola Interdisciplinar de Cine e TV (EICTV), em Cuba. "É uma referência, por mim, porque é uma escola que se aprende fazendo, não é uma escola teórica. Foi para adquirir segurança, conhecimento", denuncia, na entrevista por telefone.

Finalidade a do quilômetros da capital cubana, diz Janaina, a EICTV lhe possibilitou uma "visão de olhar e um olhar de história que queria contar". Ao mesmo tempo, ela convivia, em sala de aula, com 30 nacionalidades, um mix que completamente diferente do Brasil. Aprendeu, principalmente, a reconhecer uma história sobre si mesma e a tirá-la de dentro de si mesma.

Tudo que a diretora e roteirista está em plena produção. Além da elaboração do primeiro longa-metragem, *Olhos de Cangaço*, ela se prepara para filmar, no

# CINEMA. O primeiro longo caminho

Especial



Lília Moema Santana, Allan Deberito e Janaina Marques em um recorte da gravação de cineastas do Ceará que chega ao primeiro longa

final de 2018, a série televisiva *Fortaleza: Brasil*, em sua sexta série para o canal criado pelo diretor Karim Alimov, segundo o resultado de um edital da Secretaria da Cultura do Estado para produção.

Também sem reconhecimento de ficção, três projetos de documentário e um curta-metragem e desenvolvimento total, todos para estreiar no próximo edital da Agência Nacional do Cinema. "Tem um olhar que mudou aqui, por isso eu estou, porque tem que ter sempre olho, seja através do olho da câmera, seja através do olho do espectador", afirma.

### Maratona

"A gente começa com os curtas. É o pontapé inicial da maioria das pessoas, principalmente aqui", dialoga a cineasta Lília Moema Santana,

50 anos, em entrevista por WhatsApp. Os curtas-metragens levam a festivais, abrem caminhos e contatos. Como *Logo o Quanto Louco* (1992), *O Alvo* (1994), *Geleia Cortada* (1996) e *Imaginários* (2001), por exemplo, são do início da carreira e das premiações nacionais e internacionais de Lília.

A cineasta ainda se demorou uma década em vídeos institucionais e programas para a TV até o projeto do primeiro longa-metragem *Se Arrependerem Matasse*, em 2009. O filme é baseado na peça homônima, escrita por Caroline Secundino Treigler, e ficou na gaveta até 2014 — quando a adaptação foi retomada. Em 2015, foi contemplado em edital do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Brasileiro.

Ultrapassados os trâmites de documentação e contratos, Lília se prepara para as filmagens em novembro próximo. O lançamento, projeto, deve ser em 2018. "Ainda tem muita coisa para fazer, até novembro: locação, aprovações. É uma longa caminhada. O trabalho é árduo até filmar, e finalizar, e pós-produzir é uma maratona", segue.

### LEONARDO MOURA MATOS

### A experiência dos 20 e poucos anos

Leonardo Moura Matos, 20, faz cinema aqui e estuda na UFRN. Já fez o primeiro longa em 2013 e, em abril de 2016, seu filme o primeiro longa da carreira, *Amor em Dois Tempos*, que venceu o prêmio de melhor curta-metragem e participou do festival de curta-metragens *Amor em Dois Tempos*, em Natal.

"A experiência, em termos de trabalho, é muito boa. Eu estou aprendendo muito com os profissionais que estão aqui. É muito bom ter a oportunidade de trabalhar com eles. Estou aprendendo muito com eles. Estou aprendendo muito com eles."

Leonardo Moura Matos, 20, faz cinema aqui e estuda na UFRN. Já fez o primeiro longa em 2013 e, em abril de 2016, seu filme o primeiro longa da carreira, *Amor em Dois Tempos*, que venceu o prêmio de melhor curta-metragem e participou do festival de curta-metragens *Amor em Dois Tempos*, em Natal.

"A experiência, em termos de trabalho, é muito boa. Eu estou aprendendo muito com os profissionais que estão aqui. É muito bom ter a oportunidade de trabalhar com eles. Estou aprendendo muito com eles. Estou aprendendo muito com eles."

Leonardo Moura Matos, 20, faz cinema aqui e estuda na UFRN. Já fez o primeiro longa em 2013 e, em abril de 2016, seu filme o primeiro longa da carreira, *Amor em Dois Tempos*, que venceu o prêmio de melhor curta-metragem e participou do festival de curta-metragens *Amor em Dois Tempos*, em Natal.



Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARA  
Domingo, 22 de setembro de 2013

## Caderno 3

diariodone.com.br/caderno3

FERREIRA GULLAR

Coluna: a arte e a crítica hoje

P.2

SLAVOJ ŽIŽEK

Leia trecho do novo livro

P.5

CINEMA



# A imagem e o sagrado

**Aceitação e os personagens do universo religioso são tema de produções audiovisuais cearenses**

ADERIANA MARTINS  
Repórter

Em 2005, uma das maiores preocupações do realizador audiovisual e produtor cearense Clélio Viçário era a saúde de sua mãe. Por motivos indescritíveis ao longo de várias consultas médicas, a saúde da mulher parecia debilitar. Entre dores constantes, ela chegou a comentar que "só poderia ser espírito".

Embora surpreso com a declaração, pelo fato de a mãe ser evangélica, Clélio decidiu apoiar no desatino, frente ao insucesso de tentativas anteriores. Ao conversar com uma colega sobre o assunto, a mesma fez a ponte entre eles e Zimá Ferreira da Silva, mais conhecida como Mãe Zimá.

Com mais da metade de seus anos de vida dedicados à umbanda, Mãe Zimá é uma das mais conhecidas mães de santo do Ceará, cuja história de vida se confunde com a própria trajetória da religião no Estado. "Ela concordou em me receber. Disse que minha mãe estava, sim, com um problema e que eu ficasse ao lado", recorda Clélio.

Segundo o produtor, no mesmo dia do trabalho de Mãe Zimá, sua mãe, que sequer sabia da iniciativa, melhorou e as dores sanaram. Desde então, a umbanda não mais saiu da vida de Clélio, hoje é filho de santo de Zimá. O elo afetivo e espiritual levou o cearense a idealizar o

documentário-ficção "Mãe de santo, teu nome é Zimá", a ser lançado em 20 de novembro.

Para concretizar o projeto, em 2007 convidou a diretora Lília Moema Santana, que já colabora de longa data. Os dois são da mesma geração do audiovisual cearense, com início de atuação mais forte a partir da década de 1990. Lília é proprietária da Cabeça de Cuiá Filmes, produtora de conteúdos de audiovisual voltada à realização de vídeos institucionais, documentários e publicidade.

**Preconceito**

De 2007 para cá, foram seis anos de filmagens, pesquisas, entrevistas, captação de recursos e outras etapas. Atualmente, "Mãe de santo, teu nome é Zimá" está em fase de finalização de som e de criação de cor.

O longa é realizado pela Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá e pela Cabeça de Cuiá Filmes, em coprodução com Clan do Cinema, Mungango Produções, Red Line Filmes e recursos do Banco do Nordeste, Secult e MinC.

"Além do apoio desses órgãos públicos, também financiamos do nosso bolso, porque nenhuma empresa privada se interessou. Ainda há muito preconceito relacionado à umbanda, ao candomblé e outras religiões de matizes africanas", lamenta Clélio.

É justamente por esse aspecto que o produtor executivo julga o longa relevante. "Acho importante levar uma mensagem positiva sobre a umbanda e contribuir para que as pessoas a conheçam melhor. É parte de nossas origens".  
**Leia mais nas páginas 4 e 5**

**Mãe Zimá** encena do filme sobre sua vida sete anos de filmagens, pesquisa e produção

O POVO  
FORTALEZA - CE.  
SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2013

@vidematepovo  
www.facebook.com/epovonline

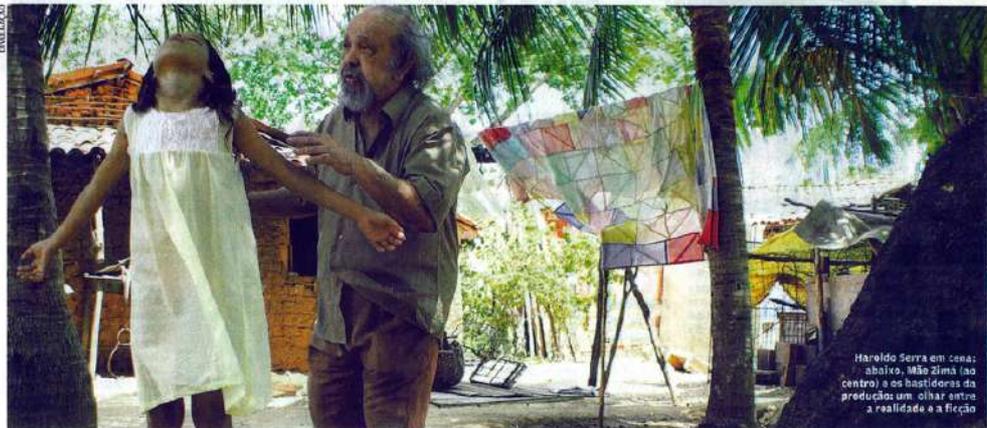
## vida & arte

### Feira de Frankfurt LITERATURA

ANA MIRANDA E RONALDO CORREIA DE BRITO REPRESENTARÃO O BRASIL PÁGINA 5



CRÉDITOS: CHEFF; Felipe Araújo; http://www.vidematepovo.com.br; ESTÓRIAS DO ENTÃO; Cláudio Holanda; http://www.vidematepovo.com.br; Camilla Vieira; http://www.vidematepovo.com.br; Sílvio Bessa; http://www.vidematepovo.com.br; Lúcia Borja; http://www.vidematepovo.com.br



Haroldo Serra em cena abaixo, Mãe Zimá (ao centro) e os bastidores da produção: um olhar entre a realidade e a ficção



# SOB AS LUZES DA UMBANDA

Em processo de conclusão, o documentário-ficção *Mãe de Santo, teu nome é Zimá*, produzido por Clébio Viriato e dirigido por Lília Moema, narra a história da ialorixá que há 55 anos dedica sua vida à umbanda

Elisa Parente  
elisaj@oovo.com.br

O cinema brasileiro encontrou no tema religioso uma fonte inspiradora para várias de suas produções recentes. Do acesso à literatura espírita através de filmes que obtiveram sucesso de público e crítica, à umbanda explorada em filmes como *O Be-souro*, *Xangô de Baker Street*, *O Cordão de Ouro* e *O Anacleto de Ogum*.

Atualmente, uma produção cariocense se encontra em processo de conclusão: o documentário-ficção *Mãe de Santo, teu nome é Zimá*, que narra a história da ialorixá que há 55 anos dedica sua vida à umbanda. Produzido por Clébio Viriato e com direção de Lília Moema, o longa deve ser finalizado até o final do segundo semestre.

A vida de Zimá Perreira da Silva se confunde com a história da umbanda no Ceará. Aos 65 anos (67 a serem completados em abril), Mãe Zimá se dedica há mais de meio século à religião. As giras, as oferendas, os cantares e a cultiva-

**"A umbanda é uma religião que prega a cultura da paz. Trabalha com os elementos da natureza. Sua desvirtuação é outra coisa", defende Clébio**

ção fazem de seu território, no bairro Parque São Vicente, local de reunião de várias gerações. Filhos dos filhos de santo levam seus amigos e, em cascata, uma imensa rede se entrelaça.

Foi assim que o produtor cultural Clébio Viriato e a cineasta Lília Moema tiveram seus primeiros contatos com a umbanda. Ele, porque procurou auxílio para a mãe acometida por uma doença que os exames e as visitas médicas não conseguiam explicar. Enquanto Lília, ao ser convidada por uma amiga a filmar as atividades de um pai de santo, veio depois a descobrir ser ele quem orientou os caminhos de Mãe Zimá. A curiosidade gerou o fascínio e, daí, o interesse em transpor para o vídeo a vida e a cultura dos terreiros.

Há seis anos, e com recursos próprios, a dupla de cineastas deu início às filma-

gens do documentário *Mãe de Santo, teu nome é Zimá*, projeto que veio sendo acelerado no tempo possível. "A gente poderia ter finalizado no mesmo ano, mas queríamos que a presença de tempo fosse um personagem do filme", diz Clébio. Então surgiu a ideia de reconstruir três importantes momentos da vida da mãe de santo e transformar o filme em um doc-ficção. As filmagens com o elenco aconteceram em Maranguape na última semana.

Adentrar o território, ver Mãe Zimá despir-se de seu espírito e receber entidades outras. Para filmar a umbanda de perto, o desafio é diário, atesta Viriato. Conquistar confiança e criar intimidade eram mais do que necessários para que câmeras, tripês e rebatedores participassem dos rituais.

#### Confiança

"Na hora dos trabalhos, da incorporação, filmar é uma invasão. A gente precisa criar confiança. E não iríamos filmar os rituais para denegrir a imagem da umbanda, muito pelo contrário", defende Lília. "Mas a gente entrou demais", reconhece Clébio. "De estar lá dentro, mudar a ambiência da gira, tirar as telhas para melhorar a luz. Por isso tem muita coisa que escolhemos não incluir no filme, porque a gente quer mostrar uma coisa positiva da umbanda".

A direção de fotografia, assinada por Jane Malsquias, seguiu orientações bem precisas: "A gente sempre pensou em fazer um filme que desmistificasse aquela coisa escura, que já existe no imaginário das pessoas. Por isso, optamos por uma fotografia clara, de muita

luz. A umbanda é uma religião que prega a cultura da paz. Trabalha com os elementos da natureza. Sua desvirtuação é outra coisa", defende Clébio.

Com roteiro de Majó de Castro e direção de arte de Milênio Santiago, *Mãe de Santo Teu Nome é Zimá* traz um elenco que reúne atores de experiência como Haroldo Serra, Antonieta Noronha, Sidney Souto, Paula Yemanjá e Haroldo Serra. As crianças também possuem alguma experiência com a linguagem, tendo passado por cursos de formação como o projeto Crescer com Arte, do bairro Conjunto Palmeiras.

Financiado por recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC) e Banco do Nordeste, o filme vem sendo realizado pela Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá, a Cabeça de Cuiá Filmes, Mungamú Produções e Red Line Films, do Rio de Janeiro. A intenção é de que o doc-ficção fique pronto no segundo semestre e passe pelos circuitos de cinema e televisão.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

## Uma vida inteira entre os mundos espiritual e terreno



A parceria de Clébio Viriato com Lília Moema para o documentário sobre Mãe Zimá é pontuada por duas coincidências, no mínimo, curiosas. Em 1987, ela foi convidada por uma amiga para filmar uma festa na casa de um pai de santo. "Muitos anos depois, descobri que se tratava do

Ze Alberto, que foi pai de santo de Mãe Zimá", conta a diretora. Do registro, realizado com uma câmera VHS, restaram apenas 15 minutos, dos quais alguns foram usados no atual documentário-ficção.

O segundo contato de Lília com a umbanda foi durante a realização do longa-metragem de ficção "As tentações do Irmão Sebastião", de José Araújo,

em 2001, do qual a diretora fez o *making of*. "Ele também era filho de Santo de Ze Alberto", explica a diretora.

Apesar da matriz africana, a umbanda é uma manifestação religiosa brasileira. Entre as principais características está o sincretismo, por incluir elementos e simbolismos de outras crenças religiosas, como o catol-



No alto, o veterano Haroldo Serra atua em uma das sequências dramáticas do filme de Clébio Viriato e Lília Moema; acima, a personagem-tema da produção, a mãe de santo Zimá, em seu terreiro de umbanda. FOTOS: DIVULGAÇÃO/KELEBA & GORCAUVES

cismo e o espiritismo, além do próprio candomblé e das tradições indígenas. Além dos rituais, trabalha com incorporação (nas chamadas giras) de diversos espíritos, como caboclos, pretos-velhos, crianças e exus.

### Protagonista

Ela é a personagem principal, que acho disso tudo? Mãe Zimá já assistiu à primeira versão do filme. "Gostei muito, afinal é a história de minha vida. Mas achei esquisito me ver", confessa. Aos 66 anos, a mãe de santo atende seis dias por semana, em casa, onde joga balaio, ou no seu terreiro Ogum Megê, fundado por ela há 22 anos.

Filhos biológicos são três; os de santo, já nem dá para contar. "Bateu daquele portão pra dentro e me deu a bênção, eu considero meu filho", resume em texto de apresentação no site oficial do filme.

Em 53 anos de dedicação à sua fé, o número de casuses também ultrapassa a capacidade de memória. No primeiro, Mãe Zimá tinha apenas 14 anos, quando promoveu uma cura em um tio.

O episódio fundador de sua trajetória, porém, aconteceu ainda antes. Com apenas sete anos, Zimá recebeu pela primeira vez seu orixá, no quintal da casa de seu avô materno, que era curandeiro.

O episódio mexeu com toda a família, que era profundamente católica. Demorou um tempo até Zimá entender o ocorrido. "Apenas sentia que algo acontecia. Sola escondida para ver os rituais, porque mi-

se afastar da umbanda, não aceitar ou ser proibido por outras pessoas, mas a perturbação fica", ressalta. Com o tempo, a família aceitou as crenças de Mãe Zimá.

### Trajektória

Esses dois episódios são reconstruídos no filme, que tem no elenco atores como Haroldo Serra, Antonieta Noronha, Hiroldo Serra e Paula Yemanjá. Um terceiro momento importante também é resgatado, quando, aos 22 anos, Zimá foi surpreendida em casa pelo marido, que a encontra incorporada por uma entidade criança (Tapuka), a brincar com seu filho Roney, então com pouco mais de um ano de idade.

Meses depois, o esposo a abandonou. Além de Roney, Zimá tinha Luiz Leno, "ainda no peito", lembra. Lucimília veio depois, fruto de outro relacionamento (hoje, todos são filhos de santo, mas do carente trabalhou duro - de assistente na área administrativa a enfermeira e vendedora.

Hoje, Zimá é aposentada. Como sacerdotisa, já viajou boa parte do Brasil e para outros países, a convite de seus filhos de santo, que a mandam buscar. Nessas oportunidades, sempre aproveitou para estudar e aprofundar conhecimentos na umbanda.

No início, trabalhava no terreiro Rei do Cangaco, de seu pai de santo, Ze Alberto, que começou a frequentar por volta dos 16 anos, levada pela mãe, desesperada frente às fortes dores de cabeça da filha

meiro como filho de santo. O caminho até se tornar mãe incluiu uma série de rituais e passagens. "É uma religião dinâmica, os rituais e as idades em que acontecem podem variar de terreiro para terreiro", explica o produtor Clébio.

Com a morte de Ze Alberto, Zimá passou a trabalhar em sua casa. Anos depois, fundou seu terreiro, erigido aos poucos com os frutos do trabalho e ajuda dos filhos de santo. O cotidiano do local serve como fio condutor para o mergulho na cultura umbandista proposto pelo documentário-ficção. "Nós invadimos sua intimidade, filmamos rituais, incorporações, tudo. Gravamos no terreiro e em locais como cachoeiras e praias", explica Clébio. As locações também incluíram Maranguape, onde "recriamos Fortaleza do início dos anos 1950, 50 e 70", complementa o produtor.

"Após sete anos de trabalho, queríamos a presença do tempo no filme. Por isso a narrativa vai e volta no tempo. Costumo brincar dizendo que há cabelos de toda cor (do colorido ao branco)", comenta a diretora Lília Moema.

"Mãe de santo, seu nome é Zimá" conta com depoimentos dos filhos biológicos e de santo da cearense, além de pesquisadores do tema, como os professores Ismael Fardes (UFPE) e Zeca Lúgiero (Uniro).

Após lançamento para convidados, o filme deve entrar em cartaz para o público, em salas ainda não definidas. "Depois, pretendemos entrar em circuito de festivais, exibir na

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuiá Filmes

De Caetité (Ba) a Santa Quitéria (Ce) - As sagas da exploração do urânio no Brasil.

18.236 visualizações

**Núcleo TRAMAS - UFC**  
Publicado em 2 de jul de 2013

[INSCREVER-SE 71](#)

Partindo da experiência namada por agricultores e agricultoras, lideranças comunitárias, agentes de pastoral, ambientalistas, religiosos/as, estudiosos/as e cientistas, é possível ter ideia das sagas da exploração do urânio no Brasil no século XXI.

Diferente do que anunciam as grandes campanhas publicitárias ou agências do governo brasileiro envolvidas na atividade, há muito mais a ser conhecido. O drama de famílias que perderam a possibilidade de viver da produção no campo pela proximidade com a mina, a eclosão de doenças que são invisibilizadas pela convivência ou omissão dos serviços públicos de saúde, o assédio moral vivido pelos trabalhadores da mineração, a poluição das águas, a perda da terra são alguns dos elementos que não aparecem numa primeira vista d'olhos a essa questão.

O documentário produzido pelo Núcleo Tramas da UFC, em parceria com a Articulação Antinuclear do Ceará, tem por objetivo mostrar, a partir da experiência da exploração de urânio em Caetité, na Bahia, as possíveis consequências para a projetada exploração da mina de Itaitira, na divisa entre os municípios de Santa Quitéria e Itaitira, no Ceará.

Nesse sentido, promove o diálogo entre os sujeitos dos dois estados nordestinos, na tentativa de evitar que as populações cearenses vivam os impactos que hoje são sofridos pela população baiana do entorno da mineração de urânio.

Os esforços enviados são no sentido de realmente alertar a população, não só a das comunidades e municípios envolvidos no drama em que se revela esse tipo de exploração, mas a sociedade de um modo geral para a corresponsabilidade na mobilização para a exigibilidade dos direitos das populações impactadas. No tocante aos governos, o documentário é um recado – das comunidades já impactadas e das que não desejam ser – que intenta advertir e pressionar os poderes públicos instituídos a revisar os critérios de investimentos de recursos públicos em atividades degradadoras, poluentes e desarticuladoras dos modos de vida das populações onde se instalam os empreendimentos de exploração de urânio.

Gênero: Documentário

Duração: Documentário: 1h05min – Depoimento de Marcelo Fiepo: 21:31min  
(1) Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Hequem-Outores (PRODOC)/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Edital 029/2010, a partir do Projeto Territorialização em Saúde: estudo das relações produção, ambiente, saúde e cultura na atenção primária à saúde desenvolvido no âmbito da Linha de Pesquisa Produção, Ambiente e Saúde no Nordeste Brasileiro do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará.

Bolsista: Ana Cláudia de Araújo Teixeira

Orientadora: Raquel Maria Rigatto

(2) Projeto Desenvolvimento Rural, Saúde e Trabalho com Sustentabilidade aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (Edital PROEXT 2011/SIGPROJ Nº: 79005.394.31613.18042011).

Roteiro e direção: gigi castro

Câmera, fotografia, edição: Lília Moema

Produção: Ana Cláudia de Araújo Teixeira

Coordenação de Produção: Raquel Maria Rigatto

Finalização/autoração: Cabeça de Cuiá Filmes

Animação, títulos e caracteres: Luziany Gomes

Capia: Carlitos Pinheiro

Filmagens realizadas em Caetité/BA em julho de 2012 e no Ceará, entre agosto e dezembro do mesmo ano.

Agradecimento a todas as pessoas, entidades e instituições que colaboraram para a produção deste documentário.

Fortaleza/CE – abril de 2013.

Contato do Núcleo TRAMAS/UFC: ntramas.ufc@gmail.com

Categoria: [Ciência e tecnologia](#)

Licença: [Licença padrão do YouTube](#)

[MOSTRAR MENOS](#)

Próximo

REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA

**PROJETO SANTA QUITERIA - urânio e fosfato**  
INB Indústrias Nucleares do Brasil  
8,8 mil visualizações

**Ciclo do urânio - INB**  
INB Indústrias Nucleares do Brasil  
140 mil visualizações

**Energia Eólica: a caçada pelos ventos!**  
TV Zábali  
22 mil visualizações

**O Ciclo do Urânio - Capítulo 1 - A mina**  
Greenpeace Brasil  
44 mil visualizações

**Riquezas do Ceará (26.07.2014) Santa Quitéria - Completo HDTV**  
Filipe Viseu  
16 mil visualizações

**ESPETACULAR - 2 DE JULHO 2014 EM CAETITE - BAHIA**  
Geiseca Naldia Rodrigues da Silva Gê  
4,8 mil visualizações

**10 ATLETAS QUE FORAM PEGOS TRAPACEANDO**  
Refugei Marçal  
Recomendado

**Os mistérios da Chapada Diamantina - Câmera Record...**  
noticiobrasil  
1,4 mil visualizações

**O PEIPE QUE CURA TODO TIPO DE DOENÇA EM SANTA...**  
JUNIOR XIMENES XIMENES  
4,7 mil visualizações

**Mina de Urânio em Caetité na Bahia e As Suas Consequências**  
Canal da Gestão Ambiental  
9,8 mil visualizações

**Dendê na Mochila - Caetité/BA - Episódio 004 - 06/06/2015**  
Unidos na Mochila  
23 mil visualizações

**Santa Quitéria - CE**  
Rodrigo Ojeda  
29 mil visualizações

**SETA Engenharia - Compromisso em Energia no... U ciclo do urânio**  
Eletronuclear TV  
39 mil visualizações

**REGIÃO NORDESTE SENTIDO SUDESTE (PARADA PARA O... BANDE NA ESTRADA**  
10 mil visualizações

**Audiência Pública - Caetité**  
Greenpeace Brasil  
3 mil visualizações

**MINA DE URÂNIO DE SANTA QUITERIA - CEARÁ**  
Everton Carvalho  
8 mil visualizações

**INB: a vida no entorno da mina de urânio (mit deutschen UT)**  
TV Zábali  
50 mil visualizações

[MOSTRAR MAIS](#)

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuiá Filmes

Cabeça de Cuiá Filmes | X

https://auroradecinema.wordpress.com/tag/cabeça-de-cuiá-filmes/

Apps Login BRDE-ANCINE Proiberan Dicionário Piberam O que é o Eterno Fil Eterno retorno - W Nietzsche - Eterno teoria do eterno re Anagnórisis - Wiki HTML REDIRECT

## Aurora de Cinema Blog

Porque o Cinema é a Música dos Meus Olhos

INÍCIO CLAQUETE MOVIOLA - ENTREVISTAS EXCLUSIVAS PLOT PANORÂMICA TRAVELLING



ARQUIVO DA TAG: CABEÇA DE CUIÁ FILMES

### No Passo do Birim evidencia cultura popular nordestina

Publicado em 11/06/2018 | [Clique aqui para comentar](#)

Novo Documentário Aurora de Cinema mostra grupo de coco do interior do Ceará em projeto aprovado no edital BNB - BNDES...

*No Passo do Birim* é o novo curta-metragem da jornalista, atriz e produtora audiovisual, Aurora Miranda Leão - fruto de projeto aprovado no edital Cultura da Gente (parceria BNB-BNDES).

O curta-metragem tem formato digital, com 15m, e marca os 30 anos de atuação ininterrupta do *Coco das Mulheres da Batafeiras*, grupo de cultura popular formado por mulheres, e atuante no Interior do Estado do Ceará.



**NO PASSO DO BIRIM** está sendo lançado em instigante volume, reunindo um CD e um DVD, a partir de trabalho conjunto do selo Equatorial Produções e da produtora Aurora de Cinema (com finalização da Cabeça de Cuiá Filmes) - com produção do músico e pesquisador cearense Calé Alencar e Aurora Miranda Leão, no qual é evidenciada a cultura popular nordestina através do grupo Coco das Mulheres da Batafeiras.

Brincantes do folclore no município do Crato (CE), as mulheres que integram o Coco das Mulheres da Batafeiras estão no CD-DVD **NO PASSO DO BIRIM** em voz, ritmo e imagem.



A oxita conjunta reúne um CD com canções gravadas pelo Coco das Mulheres da Batafeiras, e um DVD, contendo 5 trabalhos audiovisuais realizados por Aurora Miranda Leão, a saber, as curtas *Santa Úrsula*, *A Casa Avoa* e *o Mole Fico*, *Resta Um*, *No Passo do Birim* e o videoclipe *Batafeiras & Bantos* (sobre música homônima do compositor cearense Calé Alencar).

Por enquanto, ainda não há lançamento oficial agendado mas o **Aurora de Cinema** está organizando uma ida ao Crato para exibir o documentário para suas protagonistas, além de estar recebendo convites para lançar o trabalho em alguns festivais de cinema...

**CURTIR**

INSTAGRAM FACEBOOK [Twitter](#) TWITTER [in share](#)

[+](#) FLICKR

[★ Curtir](#)

Seja o primeiro a curtir este post.

Publicado em **SEXTA-FEIRA**

Com a tag [aurora de cinema](#), [cabeça de cuiá filmes](#), [cd e dvd no passo do birim](#), [cinema do ceará](#), [coco do ceará](#), [convites](#), [cultura popular nordestina](#), [curta](#), [documentário](#), [dvd no passo do birim](#), [grupo coco das mulheres da batafeiras](#), [grupo de cultura popular](#), [interview](#), [mais um documentário de aurora miranda leão](#), [mais uma produção aurora de cinema](#), [música e cinema em produção aurora de cinema](#), [músico calé alencar](#), [mulheres que dançam coco](#), [no 30. parceria equatorial produções e aurora de cinema](#), [produção audiovisual cearense](#), [produtora](#), [serviço](#), [vídeo de edital bnb-bndes](#), [voz e ritmo 2018](#)

Deixe um comentário



RUBENS EWALD FILHO



UFJF - COMUNICAÇÃO



UNIVERSIDADE DO ALGARVE



PARA TODO O BRASIL



VISITE CANOA QUEBRADA



Junho 2018

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

[s. site](#)

RAIMUNDO RODRIGUEZ

CAZA ARTE CONTEMPORÂNEA



PEDRO CHAGAS FREITAS

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuia Filmes

<https://auroradecinema.wordpress.com/tag/curta-o-sumico-de-alice-junta-amadores-e-profissionais/>

## O Sumiço de Alice será atração na festa de encerramento do Festival de Anápolis

Publicado em 15/03/2012 | Deixe um comentário



Gravado em formato digital, com imagens captadas em mini DV, o curta **O Sumiço de Alice** é mais uma produção **Aurora de Cinema**, finalizada em parceria com a **Cabeça de Cuia Filmes** (da fotógrafa e cineasta cearense Lília Moema).



**Guido Campos**, ator goiano, tem participação destacada em **O Sumiço de Alice**...

O processo de produção resume-se a 3 dias de filmagens no circuito Teatro Municipal-Estância Park de Anápolis, mas, apesar do pouco tempo, o filme conta com elenco estelar, onde despontam o talento vibrante de **Zezeh Barbosa**, a criatividade singular dos goianos **Deborah Torres** e Guido Campos, a expressividade da atriz **Dila Guerra**, a criatividade do escritor Miguel Jorge, a descontração do cineasta e produtor **Walter Webl**, a simpatia de **Alice Gonzaga**, o tom descontraído de Mallu Moraes, a seriedade na estréia de **Selva Aretuzza** e Manaira Carneiro, além da inteligente participação dos jornalistas Cid Nader e Felipe Brida.

A ótima **Zezeh Barbosa** é destaque com participação cativante e bem humorada...

### FICHA TÉCNICA

Argumento, Roteiro, Fotografia e Direção: Aurora Miranda Leão

Produção: Aurora de Cinema e Cabeça de Cuia Filmes

Apoio de Set: Pedro Pinheiro e Ângela Torres

Assistente de produção: Itamar Borges, Mallu Moraes e Luziany Gomes

Direção de Platô: Laura Pires

Trilha sonora – Carnina Burana, de Mozart (versão remix)

Capricho, de Villa Lobos

(Antônio Meneses, violoncelo – Cristina Ortiz, piano)

Edição: Aurora M. Leão e Lília Moema

**AURORA**  
de CINEMA

### RUBENS EWALD FILHO



### CARPINEJAR



### VINICIUS



### CONHEÇA GRAMADO



### REFLEXÃO DA SEMANA

"Sou adepto a inventar abraços. Criar abraços. Inaugurar abraços. Realizar um dicionário de abraços. Um idioma de abraços. ABRAÇO É CONFISSÃO".  
Fabricio CARPINEJAR

### QUEM FAZ O AURORA DE CINEMA



O Blog AURORA DE CINEMA é redigido pela Jornalista/Atriz/ Radialista/ Produtora cultural e Realizadora audiovisual Aurora Miranda Leão, filha do crítico de cinema, LG de Miranda Leão. A autora é Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pós-graduada em Audiovisual em Meios Eletrônicos pela mesma instituição. É organizadora dos livros ANALISANDO CINEMA - Críticos de LG de Miranda Leão (Coleção Aplauso/Imprensa Oficial de SP) e ENSAIOS DE CINEMA, cujo autor é o crítico LG de Miranda Leão. Assina o prefácio do livro 'Cinema em Foco', do jornalista Felipe Brida, editado em SP. Integra o corpo de associados da ABRACCINE - Associação Brasileira de Críticos de Cinema, além de ter atuação como Consultora e Assessora de Comunicação em diversos eventos artísticos e festivais de Cinema, destacando-se os Festivais de Cinema de Anápolis, Aracá, Campina Grande, Moqui, Catanduva, e Bagé. Desde 2000, é editora de Arte & Cultura da revista mensal Gente de Ação. É leitora dos

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuia Filmes

www.oestadoce.com.br/arteaagenda/mais-um-curta-aurora-de-cinemas2026rodado-no-festival-de-anapolis



Segunda-Feira, 29 De Fevereiro De 2016.  
Fortaleza, Ceará, Brasil.

# O ESTADO

Buscar

"VOCÊ JAMAIS SERÁ LIVRE SEM UMA IMPRENSA LIVRE." - VENELOUIS XAVIER PEREIRA

GERAL CEARÁ ESPORTES POLÍTICA ECONOMIA ARTE + AGENDA NACIONAL MUNDO OPINIÃO

+ CADERNOS + ESPECIAIS + EDITORIAS COLUNISTAS ADOÇÃO O ESTADO TV O ESTADO DIGITAL



Baixe o aplicativo  
e tenha a cidade na palma da mão!



## Mais um curta Aurora de Cinema%u2026Rodado no Festival de Anápolis

quarta-feira, 04 de maio 2011



Imprimir texto A- A+

O sumiço de Alice, é o novo curta-metragem da jornalista Aurora Miranda Leão, Rodado em terras goianas, por ocasião do I Festival de Cinema de Anápolis.

O Festival foi realizado de 12 a 18 de abril no município goiano, e o curta é um trabalho experimental que nasceu de uma visita à bucólica região de Pirenópolis, berço de tantos filmes brasileiros.

Gravado em formato digital, com imagens captadas em mini DV, o Sumiço de Alice é mais uma produção Aurora de Cinema, a ser finalizada em parceria com a Cabeça de Guia Filmes (da videasta cearense Lília Moema).

## ALERTA

+ LISTA COMPLETA

Estrada fechada na Borges de Melo, próx. a Polícia Federal



Estrada fechada na Av. José Bastos com R. Alexandra Baraúna



Acidente em Av. Monsenhor Tabosa, em Fortaleza



## COLUNISTAS

+ LISTA COMPLETA





10/02/12

Ceará e Rio de Janeiro são destaques na premiação do II FestCine Maracanaú | Fest Cine Maracanaú

[Início](#) [O Festival](#) [Selecionados](#) [Programação](#) [Seminários](#) [Homenageados](#) [Notícias](#) [Imprensa](#) [Contato](#)



## Ceará e Rio de Janeiro são destaques na premiação FestCine Marac

Publicado por joanice em seg, 10/10/2011 - 15:51

A segunda edição do FestCine Maracanaú - Festival de Cinema Digital e Novas Mídias encerrou na noite deste domingo, 09 de outubro, onde foram divulgados os vencedores das mostras competitivas. Confira os vencedores:

### NOVAS MÍDIAS

Novo Velhos – Direção: Rafael Jardim – Salvador

### MOSTRA RODOLFO TEÓFILO

Nêgo Chico – Direção: Nilo Uchôa

### CURTAS METRAGENS

Melhor Filme: A Casa das Horas - Direção: Heraldo Cavalcante (CE)

Melhor Direção: Aly Muritiba – Reminiscências (PR)

Melhor Ator: Walmor Chagas – Mapa Múdi. Direção: Pedro Zimmermann (RS)

Melhor Atriz: Marília Medina – Sildenafil. Direção: Clóvis Mello (SP)

Melhor Roteiro: Allan Deberton – Doce de Coco. Direção: Allan Deberton (CE)

Melhor Fotografia: Lillian Moema – Mato Alto – Pedra por Pedra. Direção: Artur Leite (CE)

Júri Popular: Babau do Pandeiro em Babau Paratodos – Direção: Carlos Normando (CE)

Menção Honrosa: O Céu do Andar De Baixo – Direção: Leonardo Cata Preta (PR)

### LONGAS METRAGENS

Melhor Filme: Teus Olhos Meus - Direção: Caio Sôh (RJ)

Melhor Direção: Caio Sôh – Teus Olhos Meus (RJ)

Melhor Ator: Emilio Dantas - Teus Olhos Meus (RJ)

Melhor Atriz: Zezita Matos – Mãe e Filha (CE)

Melhor Fotografia: Petrus Cariry – Mãe e Filha (CE)

Melhor Som: Noel Rosa, o Poeta da Vila e do Povo – Direção: Dacio Malta (RJ)

Júri Popular: Teus Olhos Meus - Direção: Caio Sôh (RJ)

Menção Honrosa: A Última Estrada da Praia - Direção: Fabiano de Souza (RS)

### Últimas r

10/10/2011 - 15:51  
Ceará e Rio de J  
destaques na pr  
FestCine Maraca

09/10/2011 - 10:51  
Atores da Rede C  
prestigiam o 2º F  
Maracanaú

09/10/2011 - 09:51  
Lançamento e ex  
na última noite d  
Maracanaú

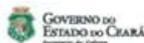
09/10/2011 - 08:51  
Cláudio Jaboran  
homenageado re  
Maracanaú

08/10/2011 - 07:51  
FestCine Maraca  
atores da Rede C  
sábado

[Ver todas](#)

PARCERIA

"ESTA PARCERIA É APOIADA PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº 13.311, DE 28 DE ABRIL DE 2006."



APOIO CULTURAL



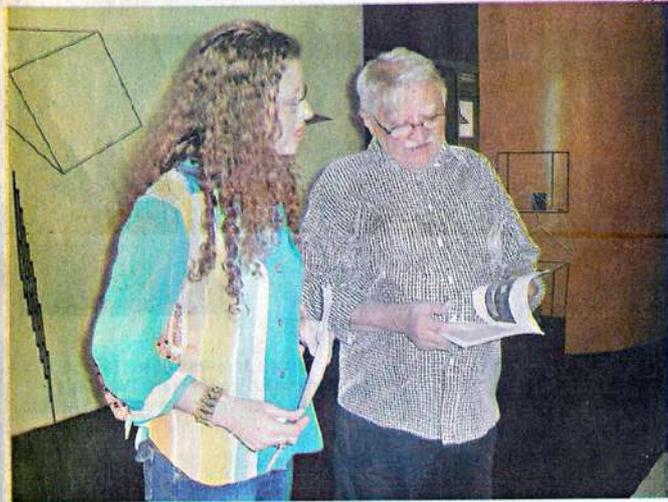
APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO







Divulgação

*Uma experiência pioneira e inédita no Ceará. Pela primeira vez, a televisão destina um programa integralmente para a divulgação e discussão das artes visuais desenvolvidas em nosso Estado.*

*Trata-se do programa "Visualidade", apresentado, semanalmente, por Majô de Castro na TV Ceará*

**MAJÔ DE CASTRO entrevista Sérvulo Esmeraldo, atração do programa que vai ao ar no próximo dia 7**

# Artes visualizadas

Tiago Coutinho

Com o intuito de divulgar as artes plásticas cearenses, os artistas Vavá, Nauer Spíndola e Bosco Lisboa idealizaram e executaram o projeto "Visualidade", um programa de televisão dedicado exclusivamente para a divulgação das produções visuais cearenses. A ideia do programa partiu de uma necessidade

observada pela Associação de Artistas Plásticos Profissionais do Ceará, que existe há mais de três anos e tenta, constantemente, promover atividades que exaltam as nossas artes plásticas.

No programa, há quadros dedicados para todos os períodos e artistas; gente da geração atual trabalhando com arte contemporânea e experimental; artistas mais antigos que fundaram e desenvolveram escolas e estilos no Ceará e artistas que já se foram. Enfim, uma enormidade de ideias não muito conhecidas no Estado.

"Visualidade" possui trinta minutos semanais. "Estamos negociando para aumentar o programa. Temos muitas informações, para o curto tempo", explica Nauer Spíndola, idealizador e produtor do programa.

"Conversa no Ateliê", "Quem é?", "Clareando" e "Agenda ai" são os quadros que compõem o programa. No primeiro, a apresentadora entrevista convidados que estão atuando nas artes plásticas de Fortaleza. No quadro "Quem é?", há uma homenagem a artistas importantes na história do Ceará. Neste quadro, figuras como Chico da Silva, Sinhá D'Amora e Raimundo Cela.

Para explicar conceitos específicos e apresentar a

diferença entre os estilos das pinturas, existe o quadro "Clareando". "Tem pessoas que até gostam de ver quadros, ir às exposições, mas não sabem de algumas especificidades, outras às vezes não entendem as intenções do artista. Vendo este quadro, ele recebe muitas informações que ajudam na compreensão", explica Spíndola. Por último, o quadro "Agenda ai" oferece uma agenda de exposições que estão acontecendo na cidade, para que o telespectador possa conhecer melhor antes de visitá-la.

O programa, ainda muito no início, neste final de semana, chegou à quarta edição. A concepção de pesquisa e produção de "Visualidades" é realizada pelos próprios idealizadores que contam com o apoio profissional da produtora Cultmovie.

Apesar de ser uma atividade prazerosa para os produtores, eles estão a procura de apoio financeiro para poder incrementar, ainda mais, o programa. "Fazer o programa é fácil, difícil mesmo é mantê-lo", reforça Spíndola.

**SERVICO** Programa Visualidade, todos os sábados, às 22 horas, na TVC. Reprise sempre nos sábados-feiras, às 17h30.

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuiá Filmes

*Uma experiência pioneira e inédita no Ceará. Pela primeira vez, a televisão destina um programa integralmente para a divulgação e discussão das artes visuais desenvolvidas em nosso Estado. Trata-se do programa "Visualidade", apresentado, semanalmente, por Majô de Castro na TV Ceará*

Tiago Coutinho

Com o intuito de divulgar as artes plásticas cearenses, os artistas Vavá, Nauer Spíndola e Bosco Lisboa idealizaram e executaram o projeto "Visualidade", um programa de televisão dedicado exclusivamente para a divulgação das produções visuais cearenses. A ideia do programa partiu de uma necessidade

observada pela Associação de Artistas Plásticos Profissionais do Ceará, que existe há mais de três anos e tenta, constantemente, promover atividades que exaltem as nossas artes plásticas.

No programa, há quadros dedicados para todos os períodos e artistas; gente da geração atual trabalhando com arte contemporânea e experimental; artistas mais antigos que fundaram e desenvolveram escolas e estilos no Ceará e artistas que já se foram. Enfim, uma enormidade de ideias não muito conhecidas no Estado.

"Visualidade" possui trinta minutos semanais. "Estamos negociando para aumentar o programa. Temos muitas informações, para o curto tempo", explica Nauer Spíndola, idealizador e produtor do programa.

"Conversa no Ateliê", "Quem é?", "Clareando" e "Agenda af" são os quadros que compõem o programa. No primeiro, a apresentadora entrevista convidados que estão atuando nas artes plásticas de Fortaleza. No quadro "Quem é?", há uma homenagem a artistas importantes na história do Ceará. Neste quadro, figuras como Chico da Silva, Sinhá D'Amora e Raimundo Cela.

Para explicar conceitos específicos e apresentar a

diferença entre os estilos das pinturas, existe o quadro "Clareando". "Tem pessoas que até gostam de ver quadros, ir às exposições, mas não sabem de algumas especificidades, outras às vezes não entendem as intenções do artista. Vendo este quadro, ele recebe muitas informações que ajudam na compreensão", explica Spíndola. Por último, o quadro "Agenda af" oferece uma agenda de exposições que estão acontecendo na cidade, para que o telespectador possa conhecer melhor antes de visitá-la.

O programa, ainda muito no início, neste final de semana, chegou à quarta edição. A concepção de pesquisa e produção de "Visualidades" é realizada pelos próprios idealizadores que contam com o apoio profissional da produtora Cultmovie.

Apesar de ser uma atividade prazerosa para os produtores, eles estão a procura de apoio financeiro para poder incrementar, ainda mais, o programa. "Fazer o programa é fácil, difícil mesmo é mantê-lo", reforça Spíndola.

**SERVIÇO** Programa Visualidade, todos os sábados, às 22 horas, na TVC. Reprise sempre nas sextas-feiras, às 17h30.

Witherspoon, de filmes como "Legalmente Loira", estrela como Elizabeth, uma médica recém-formada, cujo sobrenome é trabalho. Horas depois de ser efetivada no hospital em que estagia, sucumbe a um acidente de trânsito.

Seu espírito passa a zanzar pelo apartamento em que morava, ao mesmo tempo em que ele é ocupado pelo paisagista David (Mark Ruffalo) - que se descobre o único interlocutor de Elizabeth em seu modelito alma penada. Ele reage, a princípio, com maus modos à presença de Elizabeth. Mas o estranhamento logo dá lugar a um improvável

## Gravuras para Tóquio

Os 15 anos de dedicação às artes plásticas desenvolvidos por Nauer Spíndola, se não lhe trouxeram uma enormidade de reconhecimentos em nossas terras, permitiram, pelo menos, sucesso mundial.

Depois de já ter obras suas incorporadas em mais de 20 países do mundo, Spíndola participa, pela segunda vez, da Trienal Internacional de Gravura do Tóquio. Em sua quarta edição, o evento vai até o final de janeiro de 2006



e reúne 3700 gravuras, provenientes de 81 países. No total, há a participação de 918 artistas, convidados pela curadoria do evento.

No Brasil, apenas oito artistas receberam o convite.

Entre eles, dois são do Ceará: Nauer Spíndola e Sérgio Lima. A propósito, este último, na edição passada, recebeu menção honrosa pelo trabalho apresentado.

Nauer Spíndola participa, este ano, com duas gravuras: "Val" e "Nega". O artista, apesar de entusiasmado com a participação num dos eventos mais

importantes da gravura no mundo, não pode viajar a capital do Japão para participar do evento. O motivo, o de sempre: recursos financeiros para bancar os gastos. (TC)

**Coleção Sucessos**

**DIÁRIO**

**R\$ 12,90**

**1 DVD**

Nas bancas e gaze

**Dia 03/01 - Casa d**

O Jornal Diário do Nordeste preparou para você um presente mais que especial. Toda terça-feira quem comp levar para casa, por apenas maiores sucessos da músic

**Dia 10/01 - Chitãozinho**  
**Dia 17/01 - Martinho da**  
**Dia 24/01 - Tributo à Caz**

**Pedidos**  
**3266.9967 / 32**  
Preço para assinante: R\$ 10,90. E

ROUPANCA OBOÉ É LÍDER

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINAN

Vida & Arte

Fortaleza, 19 de Dezembro de 2005

VISUALIDADE

## Arte na telinha

A lente volta-se agora para o universo das artes. Surgido da necessidade de dar uma maior atenção à área, o programa Visualidades estreia neste sábado, às 22h, na TVC (canal 5), com reprise sempre às 17h30h da sexta-feira. Idealizado por Nauer Spíndola, Vavá e Bosco Lisboa, o programa apresentado por Majô de Castro terá 30 minutos de duração sendo dividido em quatro blocos

[02 Dezembro 22h45min 2005]

A lente volta-se agora para o universo das artes. Surgido da necessidade de dar uma maior atenção à área, o programa Visualidades estreia neste sábado, às 22h, na TVC (canal 5), com reprise sempre às 17h30h da sexta-feira. Idealizado por Nauer Spíndola, Vavá e Bosco Lisboa (foto), da Associação dos Artistas Plásticos Profissionais do Ceará (APC), o programa apresentado por Majô de Castro terá 30 minutos de duração sendo dividido em quatro blocos.



NAUER Spíndola, Vavá e Bosco Lisboa, da A<sup>2</sup> P<sup>2</sup> C: programa na TVC/FOTO EVILÁZIO BEZERRA

"Conversando no Ateliê", o primeiro, será sempre ambientado no espaço do entrevistado da semana - o convidado de estreia, no caso, será Herbert Rolim. Em "Quem é?", o telespectador ficará a par de nomes representativos das artes plásticas que já faleceram, como o mestre Raimundo Cella. "Clareando" servirá para que se expliquem técnicas particulares de cada artista. Por fim, o "Agenda Ai" irá destacar os principais eventos na cidade.

"Este é o primeiro programa produzido e voltado exclusivamente para as artes visuais. Surgiu também porque, por exemplo, nós estamos atuando por aí e a mídia às vezes não sabe! Mas nós pretendemos no futuro ter convênios para beneficiar os artistas porque o programa foi feito para movimentar essa associação e incitar principalmente a participação dos artistas", adiantou Nauer.

### SERVIÇO

Visualidades - Estreia do programa voltado às artes visuais. Apresentação: Majô de Castro. Direção: Lília Moema. Realização: produtora Cultmovie. Hoje (3), às 22h, na TVC (canal 5) com reprise sempre às 17h30 de sexta-feira.

 [imprima esta notícia](#)  [envie esta notícia](#)

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuiá Filmes

**POVO**

FORTALEZA-CE, SEXTA-FEIRA, 17 de fevereiro de 2006

vida & arte

**FAIR PLAY** POR PAULO LINHARES

paulolinhares@opovo.com.br

**O FILÓSOFO DO SERRISMO**

A direita está na moda - como descobriu a Folha na edição de quarta-feira. E a revista da moda da direita é Primeira Leitura. No último número, uma entrevista com o filósofo Roberto Romano que mostra como a lógica do coletivismo ético petista termina na identificação mística do indivíduo com o partido. Para Romano, é imperativo Serra traír o contrato público que fez e se lançar candidato. Essa decisão obedece a moral contra a ética coletivista. Tivemos o filósofo de FHC, José Artur Giannotti, a filósofa do petismo, Marilena Chauí, e agora, o filósofo de José Serra.



Lucia galvão] lucialgalvao@opovo.com.br arte [andrea araujo] andrea@opovo.com.br

**POVO** FORTALEZA-CE, TERÇA-FEIRA, 6 de dezembro de 2005

**ACEPIPES**  
Às vezes indigestos

■ Tendo a monotonia e o tédio como padrão rotineiro da miséria intelectual da nossa televisão, foi com espanto que vi um belo programa na TVC, onde foi homenageado nosso Aldemir Martins. A homenagem que Sérvulo Esmeraldo e Dodôra lhe prestaram foi magnífica. Sérvulo rememorou emocionado, através de pequenos recantos, a verve e o espírito mordaz de Aldemir. O homem tinha seus conformes, e isto lhe fazia grande. Dodôra, às lágrimas, à frente do Mural no Dragão, sintetizou a saga de um Aldemir renascido no episódio dos meninos das Ingazeiras.

■ Como o vate Machado de Assis continua a surpreender-nos ou de incursões "teóricas" das quais a principal lição a ser retirada é que só é pobre quem quer.

■ Cada vez mais à vontade no país que se seguiu à estabilização monetária e, principalmente, ao tombo ético da administração petista, uma nova direita esbalda-se no Brasil de Luiz Inácio Lula da Silva. Foi-se o tempo em que a direita parecia se concentrar sobretudo na economia - cujo "bunker" é a PUC do Rio, hegemônica na área desde o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Com rosto mais "cultural", na imprensa, articulistas como Diogo Mainardi, da revista "Veja", Renaldo Azevedo, da revista "Site", Primeira

**NOVIDADE NO AR**

A TVC estreou, neste sábado, às 22 horas, o programa Visualidades, promovido pela Associação dos Artistas Plásticos Profissionais do Ceará, que tem Nauter Spindola como atual presidente.

O programa é apresentado em quatro quadros, durante 30 minutos, por Mayó Castro. No "Conversa no Ateliê", um artista é entrevistado. A estreia é com Herbert Rolim, que além de artista, é mestre em Literatura pela UFC e professor de artes no Celet.

No segundo quadro, "Quem é?", um artista que não está mais atuando ou que já faleceu é recriado, com o objetivo de manter sempre viva a sua memória. Raimundo ceta foi o primeiro escolhido.

Ciãreando é o terceiro quadro, onde se esclarece sobre determinada técnica ou estilo de arte. O último quadro é o "Agenda al", chamando à visitação de alguma exposição e que esteja ocorrendo na cidade, especialmente.

O programa é produzido pela Cultural Movie, de Lília Moema. Vai ao ar aos sábados às 22 horas, com reprise às sextas-feiras, às 17h30min, não perca. Comentários pelo e-mail acepipes@yahoo.com.br

**CONTRÁ, NESTA COLUNA, OS DESTAQUES DE TELEVISÃO**

**sintonia**

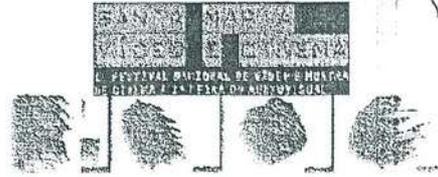
**NO AR**

Para Visualidades, exibido na TV Ceará. O programa é uma oportunidade para o telespectador conhecer um pouco mais das artes cearenses. O programa vai ao ar sábado, às 22 horas, com reprise, às sextas-feiras, às cinco e meia da tarde.

**FORA DO AR**

Para o noticiário de Atalaia, que apresenta uma concepção bastante obtusa de juventude. Começa pelos pródigos diálogos, que se resumem por chavões do tipo "tô bobado" ou, em cerca de dez palavras, nove são "whatever".





Veículo: Jornal A Cidade  
Editoria: Cultura  
Página: 06

Data: 04/09 quarta-feira

## Os vencedores do Santa Maria Vídeo e Cinema

No total, foram mais de 2500 pessoas que assistiram aos vídeos e filmes exibidos e cerca de 70 que participaram das oficinas, ministradas por profissionais de vários lugares do país. Contando sempre com o teatro lotado, o Festival atingiu suas expectativas.

Na noite de encerramento, foi apresentado o documento "Carta de Santa Maria", organizado durante o seminário "O Cinema e o Vídeo do Rio Grande do Sul", promovido pelo Festival e Estação Cinema. Lido ao público por Álvaro Neto, vice-presidente da Estação Cinema, o documento visa ampliar o apoio e incentivo à produção audiovisual de Santa Maria e demais cidades junto a empresas e instituições como a FUNDACINE.

Confira os vencedores do Troféu Vento Norte na primeira edição do Santa Maria Vídeo e Cinema.

**Menções Honrosas Quase cinema** Diretor: Adriano Lúrio Rio de Janeiro, RJ **Sobreviventes: um diálogo possível?** Diretor: Marcos Pimentel Belo Horizonte, MG. **Imaginários** Diretora: Lília Moema Fortaleza, CE. **Ator revelação** André Luiz Miranda, do vídeo *Parafuso* Rio de Janeiro, RJ. **Melhor direção de arte** Ellen Nagai e Mônica Elias, do vídeo *Eu és, tu sou* São Paulo, SP. **Melhor som dire-**

**to** Gilson Silva, do vídeo *No fiel da balança* São Luiz, MA. **Melhor trilha sonora original** Elisa Cabral, do vídeo *Com passos de moinho* João Pessoa, PB. **Melhor edição** John Oliveira, do vídeo *Onde está Lynch?* Salvador, BA. **Melhor direção de fotografia** Camila Márquez, do vídeo *Fragmento de uma mulher sozinha* Rio de Janeiro, RJ. **Melhor roteiro** Jano Moskorz, do vídeo *Ocorredor* Florianópolis, SC. **Melhor ator** Emerson Peixoto, do vídeo *Capodano* Porto Alegre, RS. **Melhor atriz** Luciane Vilanova, do vídeo *Devassidão* Santa Maria, RS. **Melhor direção** Flávio Andrade Meirelles, do vídeo *Um filme para mulheres* São Paulo, SP. **Melhor animação** *Problemas de viagem* Direção: Gordeeff e Cláudio Roberto Rio de Janeiro, RJ. **Melhor ficção** *Ocorredor* Direção: Loly menezes e Jano Moskorz Florianópolis, SC. **Melhor documentário** *Vestígio* Direção: Karla Holanda Fortaleza, CE. **Melhor vídeo pelo júri popular** *Sobreviventes: Um dialogo possível?* Direção: Marcos Pimentel Belo Horizonte, MG. **Troféu Vento Norte estímulo a realizador de Santa Maria** Leonardo Roat, diretor do vídeo *Cinzas da história* **Melhor vídeo do Santa Maria Vídeo e Cinema** *Ocorredor* Direção: Loly Menezes e Jano Moskorz Florianópolis, SC.



## Mémorias do Cárcere

O Vida & Arte visitou o antigo prédio do Instituto Penal Desembargadora Auri Moura Costa com uma ex-detenta. Lembranças doídas, desenhos, fotografias, histórias deixadas no lugar **4 e 5**

## Diário de bordo

Integrantes do Teatro da Boca Rica e do Museu da Imagem e do Som acompanharam Antônio Nóbrega e sua trupe pelo Cariri **8**

1

**OPOVO**

e-mail: vidarte@opovo.com.br

# vida & arte

FORTALEZA-CE, DOMINGO, 7 de janeiro de 2001

<http://www.opovo.com.br>

# Perfume de cebola



Cena da comédia de costumes *Cebola Cortada*: empregada doméstica romântica e sonhadora se projeta nos melodramas televisivos

O vídeo *Cebola Cortada*, dirigido pela cearense Lília Moema, levou a melhor no VIII Fesvídeo - Festival de Vídeo de Teresina, no final do mês de dezembro. A comédia de costumes escrita por Artur Guedes e produzida por Haroldo Aragão concorreu na categoria ficção

**A** idéia engrenou de grão em grão. Primeiro, o roteiro assinado por Artur Guedes foi escolhido entre os melhores do concurso promovido pelo Curso de Dramaturgia do Instituto Dragão do Mar, em 1998. Resultado: R\$ 5 mil em caixa. Pontapé inicial para a realização do vídeo *Cebola Cortada*, cuja direção ficou a cargo de outra então aluna: Lília Moema. Via Lei Jereissati, veio a segunda e decisiva injeção de grana, somando R\$ 10 mil ao orçamento administrado pelo produtor Haroldo Aragão, que à época concluiu justamente o Curso de Administração de Empresas na Universidade Federal do Ceará, aproveitando para pôr à prova sua capacidade de planejamento e enxugamento de receitas. "O trabalho foi orçado primeiramente em R\$ 39 mil. Transformei

39 em 15 fazendo o planejamento administrativo, estudando a produção industrial de cinema e vídeo e segmentando o processo de gravação. Não foi fácil, mas deu certo, nem rolou estresse", comemorou Haroldo.

**O esforço** tem sua primeira compensação de fato. *Cebola Cortada* arrebatou o primeiro lugar na categoria melhor ficção no último Festival de Vídeo de Teresina, realizado em dezembro último. A comédia de costumes que trata sobre o poder narcotizante das telenovelas casou argumento simples com produção esmerada. "O equipamento utilizado na gravação foi de última geração, parte dele veio de empréstimo da Casa Amarela. Além disso, investimos em profissionais tarimbados, como o Márcio Câmara, que fez o som, e o Marcellio Homem, que assinou

a trilha-sonora. A intenção agora é inscrever o vídeo em festivais latino-americanos e até europeus. Para tanto, já o legendamos

A comédia de costumes que trata sobre o poder narcotizante das telenovelas casou argumento simples com produção esmerada

para espanhol e agora vamos traduzi-lo para o inglês", adiantou o produtor.

O vóo pretendido lá fora antecede a própria divulgação local do trabalho. Não à toa. "Só con-

seguimos exibir o vídeo em Fortaleza uma única vez, na mostra paralela do último Cine Ceará. No mais, ele está fadado a circular por festivais do gênero em outros estados e países mesmo, já que por aqui, infelizmente, não temos apoio e nem espaço para exibição. É uma lacuna triste, sobretudo diante do tão decantado incentivo à produção audiovisual", lamentou a diretora. Moema acredita que muito provavelmente os fortalezenses só irão provar de sua *Cebola* no próximo Cine Ceará, caso o trabalho seja selecionado. Enquanto isso, Haroldo trata de correr por fora: "Quero tentar exibi-lo na TV Ceará, assim como estamos acertando uma exibição na TV Cultura. Outra idéia que poderia ser retomada é a do ator e diretor Carri Costa, que há tempos planeja promover um festival de vídeo na cidade.

As atenções estão muito voltadas para o longa-metragem. Parece que esqueceram que é fazendo vídeo que se aprende a fazer bom cinema".

Para a maioria que não conferiu, tome-se o aperitivo: *Cebola Cortada* conta a história de Mariana, uma empregada doméstica romântica e sonhadora que se projeta na trama da novela tentando encontrar a solução para conquistar seu grande amor, um dos filhos dos patrões. No seu delírio entre ficção e realidade, trata de comprar o perfume sedutor que a protagonista do folhetim usa para enlouquecer os homens. A princípio, pensa ter conquistado seu amado, mas quando ele atina para o cheiro de cebola em suas mãos passa a rejeitá-la. Ao final, a moça acaba se enrabichando com o próprio patriarca, que é fã de cebola.

**CHRISTIANE VIANA**  
DA EDITORIA DO VIDA & ARTE

## Começa hoje, no São Luiz, o VI Cine Ceará, reunindo diretores e atores do Brasil e do Exterior

VI Cine Ceará — Festival de cinema e vídeo. Abertura hoje, às 20 horas, somente para convidados, no cine São Luiz, no Centro.

De hoje até a próxima sexta-feira, os refletores e câmeras de boa parte do Brasil estarão voltados para Fortaleza. Acontece nesse período o VI Cine Ceará, que abre a temporada de eventos cinematográficos no País. Criado em 1991, o festival este ano tem a sua mais ambiciosa edição até o momento, com mostras internacionais e nacionais, seminários e palestras, que visam discutir a produção local e mundial, suas novas técnicas e linguagens.

Logo mais à noite, no cine São Luiz, acontece a cerimônia de abertura do evento, com apresentação da atriz Florinda Bolkan e a cobertura especial da TV Cultura de São Paulo e do Telecine, canal a cabo da

Net/Globosat. Outras presenças ilustres também participam do VI Cine Ceará, como os diretores Fábio e Luiz Carlos Barreto, Ruy Guerra, Nelson Pereira dos Santos, Walter Lima Júnior e José Louzeiro e ainda os atores Regina Dourado, Dira Paes e Chico Diaz, entre outros. Isso para ficar só nos nomes brasileiros.

Sim, porque também tem gente de fora que veio ao festival. Cinco cineastas cujos filmes serão exibidos na Mostra Internacional de Novos chegaram ontem a Fortaleza. São eles Diego Musiak (Argentina), Juan Manuel Chumilla (Espanha), Juan Carlos de Llaca (México), Charles Binamé (Canadá) e David Hayman (Escócia). Esse grupo fará parte ainda do Seminário Novos Talentos da Cinematografia Mundial, que acontece a partir de segunda-feira, às 15 horas, no Auditório Castelo Branco da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Pela primeira vez abrindo espaço para produções estrangeiras, o Cine Ceará tem, no entanto, sua maior atenção voltada mesmo para o Brasil. O interesse básico do festival é servir como um painel para apre-

sentação do que está se fazendo atualmente no campo audiovisual do País. Serão exibidos nada menos que 215 títulos. Somente na Mostra Competitiva concorrem 28 produções — 11 filmes e 17 vídeos — de vários estados.

Este ano, segundo os organizadores — Secretaria da Cultura do Estado (Secult) e Casa Amarela Eusélio Oliveira —, o interesse das pessoas que atuam no cinema em participar do festival foi bem maior, além de se notar claramente também o aumento do número de produções cinematográficas realizadas no Ceará nos últimos meses.

Mas a Secult e a Casa Amarela não querem só isso. Eles sabem que para o desenvolvimento e consolidação do Estado como um dos pólos de cinema nacionais é necessária atenção redobrada em três pontos básicos: a formação de pessoal especializado, a produção e a difusão dos trabalhos. "Para tudo funcionar adequadamente é que precisamos da ação conjunta do tripé: Festival — Bureau de Cinema — Centro Cultural Dragão do Mar, que pode viabilizar esses três quesitos fundamentais" — frisa Linhares.

## Fundação Demócrito Rocha concede Prêmio Samburá

**FREDERICO FONTENELE**  
CRÍTICO DE CINEMA

O prêmio Samburá de cinema e vídeo, da Fundação Demócrito Rocha, será concedido na próxima sexta-feira, pela sétima vez e no 11º ano de existência do troféu, no encerramento do VI Cine Ceará — Festival Nacional de Cinema e Vídeo. Serão entregues três troféus, para um melhor vídeo em curta ou média-metragem, melhor filme em CM ou MM e a uma personalidade física ou jurídica que tenha dado contribuição exponencial ao cinema brasileiro.

A idéia da denominação do prêmio partiu do criador do Clube de Cinema de Fortaleza, Darcy Costa. Ele propôs na ocasião homenagear o fundador na década de 50 da Cinemar, única rede de salas de projeção genuinamente cearense, Amadeu Barros Leal, cujo cinema carro-chefe era o Samburá, localizado onde hoje funciona o cine Fortaleza. A sugestão de Darcy ocorreu nas vés-

peras do I Festival de Fortaleza do Cinema Brasileiro, em 1985.

Naquele ano, um júri convocado pela Fundação laureou nesse I Festival, *Frei Tito*, de Marlene França, melhor curta-metragem; *Aqueles Dois*, de Sergio Amon, melhor longa-metragem; e o cineasta Vladimir Carvalho como personalidade. Em 1987, a organização do II Festival de Fortaleza do Cinema Brasileiro impediu a Fundação de outorgar o prêmio a um longa-metragem. Foram concedidos então dois troféus, a um curta-metragem, *A Classe Roceira*, de Berenice Mendes, e, post-mortem, a Darcy Costa (falecido no ano anterior) como personalidade, na condição de um dos pioneiros do cineclubismo no Brasil.

Em 1989, durante o VI Festival Internacional de Cinema, Televisão e Vídeo (FestRio em Fortaleza), o Samburá. Em 1992 e 1993, dois Samburá foram entregues a vídeos, respectivamente na II e da III Vídeo Mostra Fortaleza. No II

a *As Meninas*, de Rosemberg Carriy e Verônica Guedes; no III a *Canto Logo o Quanto Louco*, de Lília Moema.

Em 1995, no V Cine Ceará (na verdade o I), os curtas-metragens laureados foram o vídeo *Maxacali* — *O Povo do Canto*, de Marcelo Brum, e o filme *Roberto*, de Amílcar Claro. Como personalidade, pela primeira vez duas pessoas e o primeiro Samburá entregue a u'a mulher nessa categoria. A um dos fundadores do cinema brasileiro, Adhemar Gonzaga, e à filha dele e curadora da obra do pai, Alice Gonzaga Assaf.

**RPG/MAGIC/SPELLFIRE**

**MAGIC:** 4ª Edição, Terras Nalais, Ica Ages, Chronicles, Fallen Empire e Cartas RARAS avulsas.

**SPELLFIRE:** Deck, Deck duplo, Revistas, Livros, etc.

**ACESSÓRIOS:** Dados, miniaturas, folhas plásticas, colecionadores, Deck Protector e mais, muito mais...

**REVISTAS & CIA**  
**257.1057**

**L**uz, Câmera, Imaginação", parte II. A segunda turma do projeto encerra suas atividades, hoje às 19 horas, na Casa Amarela Eusélio de Oliveira, com o lançamento dos vídeos "O Alvo", roteiro de Lília Moema, e "Santo Bicho", de Eliza Gunther. Os dois textos foram selecionados durante a oficina de roteiro, um dos módulos que compõe o "Luz, Câmera, Imaginação", desenvolvido em parceria pela Secretaria de Cultura e Desporto do Estado (Secult), Casa Amarela Eusélio de Oliveira e TVC.

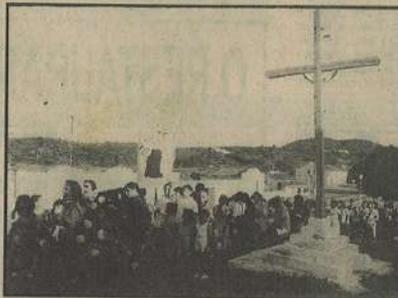
Os vídeos têm, cada um, a duração de 15 minutos. "O Alvo" possui um palco urbano, foi gravado em Fortaleza. Trata do psicológico, das relações humanas. Com doses carregadas de traumas familiares, brinca com a ficção e a realidade, contando a história de um homem (Lourival), que, quando criança, matou acidentalmente o pai.

A autora de "O Alvo", Lília Moema, diz se interessar muito pelo jogo psicológico, pela questão íntima do ser humano. "A psicose sempre me chamou a atenção", revela. Quando perguntada pelo professor de roteiro, Orlando Senna, se não seria melhor mudar o título do vídeo, ela respondeu, de imediato, que não. "Achei esse o melhor nome, porque, além de expressar o sentimento de Lourival, o público, o espectador para mim também é um alvo que estou tentando atingir", justifica.

Ao contrário do vídeo de Lília Moema, o "Santo Bicho", elaborado por Eliza Gunther, possui

## "O ALVO" E "SANTO BICHO"

Vídeos de Lília Moema e Eliza Gunther serão exibidos hoje na Casa Amarela encerrando segunda etapa do projeto "Luz, Câmera, Imaginação", da Secult



"O Alvo", de Lília Moema, e "Santo Bicho", de Eliza Gunther: religiosidade popular e relação humanas nas grandes cidades

um palco rural. Foi rodado em Itapituna, interior do Estado. A trama segue o caminho da religiosidade popular, cavalcando pela fé, pelo misticismo e pelo imaginário coletivo. Parte, assim como em "O Alvo", de um personagem principal (Antônio Chico). Ele é conhecido, no vilarejo onde mora, como o homem que vira bicho, por ser o sétimo filho de um casal e que não foi, como manda a tradição, batizado pelo irmão mais velho. Devido a maldição, passa a ser acusado, injustamente, de matar uma criança, sendo linchado até a morte pela população do vilarejo. As autoras garantem um desfecho surpreendente para as duas histórias. Vale conferir.

O "Luz, Câmera, Ação" nasceu durante o III Festival de Vídeo Fortaleza, em abril do ano passado. Seu principal objetivo é estimular a produção cinematográfica do Ceará. Baseando-se na experiência da Escola Internacional de Cinema de Cuba, o projeto é um "embrião" da Escola de Cinema e Vídeo do Ceará, que a Secult pretende implantar quando for inaugurado o Centro Cultural da Praia de Iracema.

Sua segunda versão começou entre maio e junho deste ano. Dela, participaram doze "amantes" do vídeo, recebendo aulas de autênticos "cobras" da produção nacional. Nelson Perreira dos Santos, deu aulas de direção; o cubano Benito Amaro, de som; Mariana Alvin, de edição; Flávio Tambelline, produção; Orlando Senna, roteiro; Conceição Senna, interpretação; e Denoy de Oliveira, direção de ator.

O POVO quarta-feira, 18/01/95

## □ PROJETO

# Vídeo fala sobre solidão

O projeto Luz, Câmera, Imagem, da Secretaria da Cultura do Estado, acaba de gerar seu quinto filho, ou melhor, vídeo. Dirigido por Lília Moema, *Amanhecer no Fim do Mundo* é uma livre adaptação de um fato real que causou grande polêmica há alguns meses no Rio Grande do Sul.

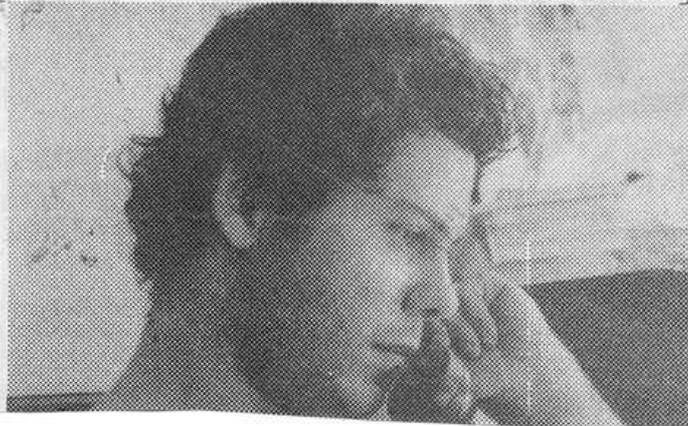
O ator Daniel Dias interpreta o papel de ângelo (nome fictício), um rapaz solitário, oprimido pela família, e que veio do interior para estudar Agronomia na capital. Susi (Maria Castro) trabalha no telenovela e, após muitas insistên-

cias de ângelo, marca uma visita no apartamento dele. O desfecho do encontro dos dois é trágico.

“A história fala da solidão e de como as mesquinhas do mundo tornam as pessoas frágeis”, explica Artur Guedes, roteirista do vídeo. Com duração de 15 minutos e somente uma locação - o quarto de Ângelo -, *Amanhecer no Fim do Mundo* expõe as feridas e confronta as dores dos personagens.

O vídeo - junto com “O Escravo”, de Luiz Viana - recebeu financiamento para produção da Secult, escolhidos na Oficina de Roteiro

FOTO: PAULO BARROS



ministrada por Orlando Sena, cineasta e professor da Escola de Cinema e Televisão de Cuba. Com verba de R\$ 1.500,00 e apoio da TVC, que cedeu o equipamento, a trama foi gravada em

## Realidade virtual” passa para o vídeo

Passageiro do Futuro ("The Lawnmower Man", Estados Unidos, 1991). Direção de Brett Leonard. Com Pierce Brosnan e Jeff Fahey. Colorido.

"Realidade virtual", expressão que há pouco ou se familiar aos nossos ouvidos, é o tema de *Passageiro do Futuro*. O filme dirigido por Brett Leonard, lançando com certo alarde, mostra, no entanto, não corresponder às expectativas em torno de tema tão fascinante. A realidade à qual se prende, em termos de pensamento, não acompanha, com suas mensagens infantis a velocidade do desenvolvimento científico projetado na

expressão artística, do mesmo modo, ainda quando a narrativa de ficção-científica em ritmo de aventura juvenil para a sessão da tarde. Com seu colorido kitsch para encher a vista, nem ao menos conseguiu ser bem-sucedido nos cinemas, e a dizer da exibição nas minúsculas telas de

Dr. Ângelo faz suas experiências com a "realidade virtual" utilizando-se como cobaia o rapaz jardineiro com evidente retardamento mental, humilhado no trabalho e atado à medievalescência de um padre, ele evidentemente se libertará desses males ao mergulhar no mundo virtual que a Ciência Moderna lhe proporciona. ele agora inteligente se transformará num nômade, um antepassado cibernético transbordando vingativa. O Dr. Ângelo, que tem culpa no jogo, ficará livre da condenação moral, apesar de ter iniciado tudo. Ele seria menos nocivo que o demônio?

*Passageiro do Futuro* é uma picaretagem pós-moderna, que explora a violência em seus protótipos. De modo hipócrita, ainda traz evitáveis mensagens pacifistas. Haja paciência. (F.H.)

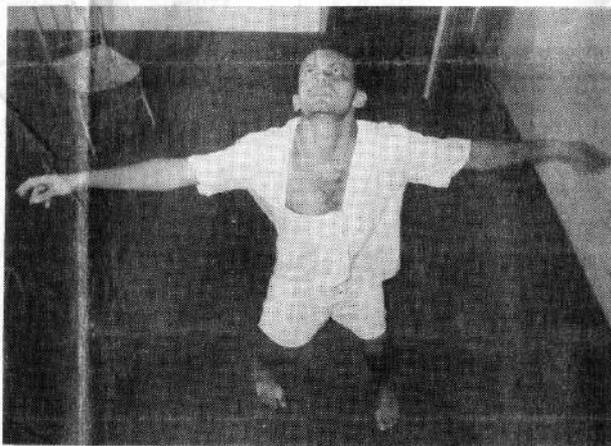
## Ceará conquista prêmios em festival

O 2º Festival Nacional de Vídeo, em Vitória, Espírito Santo, ocorreu entre os dias 22 e 29 de novembro. Dos 159 inscritos, 30 títulos foram escolhidos para concorrer. Destes, dois foram produzidos no Ceará; ambos receberam importantes prêmios.

As *Meninas*, de Verônica Guedes e Rosenberg Cariry ficou com o Troféu Aramis Millarch, que, trazendo o nome do crítico paranaense, falecido há pouco, tem por objetivo reconhecer os trabalhos que melhor abordam problemas sociais.

O mesmo documentário ainda ficou em 1º lugar, segundo o júri popular. Retratando a prostituição infantil, o vídeo tem sido muito solicitado para exibição em universidades e outras instituições. Neste ano também recebeu prêmios em mostras ocorridas em São Luis, Fortaleza e Aracaju.

Na categoria ficção, Lília Moema trouxe para o Ceará o prêmio de melhor direção. *Conto Logo o Quanto Louco* tem roteiro seu baseado no texto homônimo de Elisa Gunther. Descreve os delírios de um marinheiro (Joca Andrade) confinado num hospício. Trata-se de um monólogo marcado pela presença de personagens que povoam sua confusa memória. As palavras jorram convulsivamente, desperadas, enquanto ele "vê" em seu quarto, ou em "flashes", confusas imagens que explicariam seu trágico destino. Homossexualismo, adultério e morte são ingredientes que determinam a desestruturação do mi-



O ator Joca Andrade em cena de *Conto Logo o Quanto Louco*

litar, cuja maior honra é ter sido condecorado pelo Presidente.

Moema demonstra, na composição das imagens e na organização das mesmas, quando editadas, o objetivo de transmitir ao espectador o pesadelo do protagonista. Sua narrativa é emocional, tentando reproduzir o desequilíbrio, o pesadelo. A câmera, com frequente uso da grande angular, busca planos insólitos; a música traduz todo este sentimento para nossos ouvidos; e o ator principal busca interiorizar ao máximo o patético de seu personagem. Nisso tudo, o tom sombrio das imagens parece ter fugido de controle, por conta dos problemas de iluminação ou da cópia e VHS (feito em Super-VHS, o material foi edita-

do em U-Matic — o que, por certo, prejudicou bastante.

Talvez Moema pudesse ter equilibrado mais o delírio do louco com cenas não necessariamente tão barroco-expressionista. Nessa observação entraria também a atuação de Joca, ator reconhecidamente talentoso, mas aqui ainda marcado por sua formação teatral. Se tudo isto, porém, pode se justificar pela particular proposta dos realizadores — em última análise, eficiente como narrativa ficcional — não deixa de ser interessante refletir um pouco a questão dos efeitos dramáticos aplicados. O vídeo de Moema tem qualidade suficientes para uma discussão de bom nível. (F.H.)

Americano. O filme de Wolney e Orlando documentário recheado de velhos filmes, tons, muita música, e algumas com atores. R\$ 16mm, foi finalizado. Já está pronta a legenda, que trada ao público de Aguardem.

## Música

A Sony Music em seu catálogo fitas, Rolling Stone Crosby, Stills, Nash etc. Agora distribuído L.K-Tel, a lista com novos lançamentos abaixo da média. *Kings — Live* apresenta torturantes "Bam" "Djoba"; tem Ra com arranjos da Aliança Para o Prófito "S Always Com uma coletânea reboi Hot + Dance, onde que é George Mic

## OS RECOMEND

A Carne Marco Ferreri Garotos de Programa Sant

Os Quatro Batutas McLeod

Noites com Sol Paolo Taviani

Ran Akira Kurosawa Não Amará a Kielosaki

A Última Tempestade Greenaway

Um Homem com Duas Dormidas

# PRESS CLIPPING

Lília Moema & Cabeça de Cuiá Filmes

## Vídeo

A poesia inspira novas realizações em vídeo, como o vídeo dirigido por Lília Moema e Paulo Ess exibido na mostra do Sesc.



Página 6-B

## Cinema/TV

Maitê Proença é o destaque do filme "A Dama do Cine Shangay", o premiado trabalho do paulista Guilherme de Almeida Prado.



Página 6-B

FORTALEZA—CE,  
QUINTA-FEIRA  
24/MAIO/90

O POVO  
CADERNO

# B

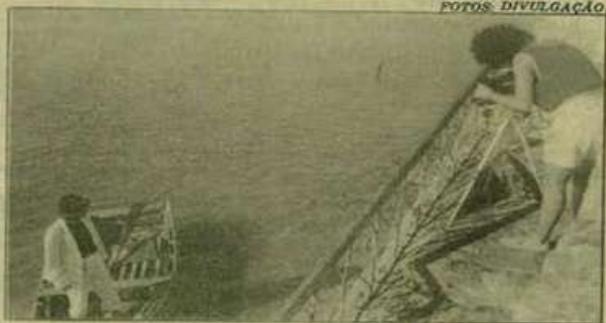
# VIDA

& ARTE

POVO/VIDEO

## O vídeo cearense ocupa seu espaço

Lília Moema e Paulo Ess quando rodavam "As Cores de Uma Poética"



A "Mostra Cinema Cearense", realizada no Sesc, destaca a produção em vídeo. Dos 17 trabalhos programados, oito foram realizados em VHS ou em U-Matic. É a prova cabal de que o processo tende a substituir o cinema feito em suporte, fotoquímico. Ocorre uma mudança, a busca de um novo caminho que venha facilitar a criação audiovisual, haja vista a crise econômica, o fechamento da Fundação do Cinema Brasileiro e da Embrafilme etc., que impedem vôos em 16 ou 35mm. Há uns dois anos que vemos novos lançamentos nessas bitolas. Existem projetos, filmes a serem montados, roteiros premiados etc. Mas tudo, principalmente após o Plano Collor (quem dá notícias de Ipojuca Pontes na Secretaria de Cultura?) continua emperrado (não somente aqui diga-se de passagem).

Enquanto isto o vídeo vai (com todas suas limitações técnicas — ao menos no caso brasileiro, pois lá fora a alta definição de imagem já é uma realidade) tomando espaço. Na citada mostra estão trabalhos feitos recentemente, muitos meses depois do último Festival de Vídeo de Fortaleza (1988).

Ontem vimos, por exemplo, o vídeo-ficção "As Cores de Uma Procura Poética", roteirizado e dirigido por Lília Moema e Paulo Ess. Trata-se de um trabalho formalmente bem realizado. Demonstra equilíbrio na seleção de imagens que ilustram o monólogo interior, que predomina em sua maior parte. Nos cortes, os efeitos de mixagem talvez sejam usados em demasia (congelamentos, fusões), mas não a ponto de comprometer a estrutura geral. Tudo combina na narrativa mais introspectiva. A voz do poeta — "em busca da amada" — se mistura ao violão e dele não se sepa-

ra quase até o fim. Fragmentos de sua caminhada, marcados por "flashes" dessa mulher, compõem um certo clima melancólico, que também se casa com os sonhos e as dores do protagonista, explicitados no texto (Bandeira, Pessoa e Drummond), como também nos cenários bem escolhidos (uma pequena cidade, o cais etc.). Efeitos de iluminação teatral, revelando ou fazendo sumir a amada, tendo o poeta em primeiro plano, demonstram o gostar por uma composição mais inventiva. É interessante notar que os diretores optaram pela fotografia em preto e branco, evitando-se a obviedade do colorido — que surge apenas no desfecho (correspondendo ao corte da narração em "off", quando então se vê o poeta falando diretamente para a câmara).

Hoje (antes de "Caldeirão", longa de Rosemberg Cariry) será a vez de "Isabel" (José Alberto Simonette), já comentado nesta página, e "Ontem Cocô, Hoje Cocô" (Jarbas Oliveira). Amanhã, veremos "Muito Além do Além" (Grupo Videoarte), um segmento do programa "Sol Maior" (produção da Vide Vídeo) e "Homenagem ao Operário Vinícius de Moraes" (Augusto César Motta) — além dos filmes 16mm "Músicos Camponeses" e "Patativa do Assaré" (ambos de Jefferson Albuquerque Jr., sendo o último co-dirigido por Rosemberg Cariry). Também na sexta-feira Almir Santos, presidente da ABD-CE, falará sobre aspectos da produção cinematográfica no Ceará. As sessões começam sempre às 19 horas. Os vídeos são exibidos em telão. A entrada é franca. O Sesc fica na Rua Clarindo de Queiroz nº 1740. (Firmino Holanda)